

### ANEXO III, DO EDITAL Nº 001/2018 DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PROIC, DA UNICENTRO

**Título do Projeto:** Imprensa feminina e memória:

**Palavras-chave:** publicidade; gênero; mídia

**Aluna:** Angelica Luize Pereira

**Orientador:** Profa Dra Níncia Cecilia Borges Teixeira

#### 1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Os meios de comunicação agem de maneira a elaborar uma representação da realidade. São ferramentas que nos permitem ter uma visão geral dos consumos, hábitos, formas de vida e ideologias de uma sociedade na época em que foram produzidos. Sendo assim, a mídia impressa servirá como objeto de estudo sobre a comparação das representações da imagem feminina em diferentes épocas, partindo do início de século XX e, com alguns recortes, abordando até os dias atuais.

Serão analisados reportagens e anúncios publicitários que representem a figura da mulher em revistas editadas pela imprensa paranaense, para que se compreenda a maneira com que a sociedade vem retratando a mulher, assim como sua relação com o sexo oposto e a sociedade.

A mídia em geral exerce um papel muito forte na sociedade, ditando regras e padrões de comportamento. É formadora de opinião e utilizada pela população como modelo padrão comportamental, então a necessidade de ser estudada. Nesse contexto, incluímos a revista feminina, que traz sugestões de comportamento, vestuário, maquiagem, etc. e torna-se uma espécie de guia, uma referência para a vida da leitora e consumidora. Essa modalidade de impresso, foca o sexo feminino com público-alvo e é, geralmente, produzida também por elas. As interpretações a respeito dos textos jornalísticos vão muito além das palavras puramente e passam para outro lugar discursivo, permitindo significações maiores acerca das movimentações sociais.

Esse foco é umas das principais características que identificam a imprensa feminina. Outro aspecto indicador é a linguagem extremamente coloquial, se referindo a leitora

sempre por “você”, para que uma relação de intimidade com seu público seja criada se forma sutil.

## 2. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

2.1. Compreender a posição de dispositivo pedagógico exercida pela imprensa feminina em diferentes espaços temporais.

Objetivo (s) específico (s):

2.2. Analisar a representação da mulher na imprensa paranaense.

2.3 A partir das revistas *Itiberê* do início do século XX traçar um cenário histórico-social do perfil do gênero feminino retratado.

2.4 Demonstrar que as revistas desempenham uma função pedagógica produzindo conteúdo validado no ambiente histórico-social, além de dispositivos de subjetivação para as leitoras.

## 3. METODOLOGIA

Em primeira estância, será realizada a análise da estrutura narrativa de um modo universal para a determinação de quais são os sujeitos produtores e da ideologia presente nos no contexto retratado. Em seguida, faz-se um exame mais detalhado dos textos, levando em consideração os efeitos e sentidos gerados pela leitura.

## 4. CRONOGRAMA

O projeto deverá ser desenvolvido em 24 meses: para isso, o cronograma vai ser trimestral, dessa forma, haverá 8 trimestres (1 a 8 na tabela baixo)

ATIVIDADES / PERÍODOS	1	2	3	4	5	6	7	8
Levantamento de literatura e revisão da bibliografia	X	X						
Coleta de dados			X	X				
Tratamento dos dados				X	X			
Análise e discussão dos dados					X	X		

Elaboração do Relatório Final							X	X

## 1. RESULTADOS ESPERADOS

Pretende-se no trabalho promover um levantamento acerca da representação feminina e de que forma a imprensa paranaense contribuiu na formação do gênero feminino por meio de suas publicações. Além de traçar a transformação ocorrente na sociedade paranaense na época estudada, e a influência da retratação da mulher feita pela revista, como meio de comunicação, no entendimento que a sociedade construía a seu respeito.

## 2. REFERÊNCIAS

- BUITONI, D.S. 1990. *Imprensa feminina*. 2ª ed. São Paulo, Editora Ática, p 7-37.
- FLAUSINO, M.C. As velhas/novas revistas femininas. Congresso Brasileiro de
- HEBERLE, V.M. 2004. Revistas para mulheres no século 21: ainda uma prática Discursiva de consolidação ou de renovação de ideias? *Revista Linguagem em (Dis) curso*, 4.
- KELLNER, Douglas. *A Cultura da Mídia*. São Paulo: Edusc, 2001.
- MELO, M.S. de S. A representação da mulher em revistas femininas. Disponível: [páginas.terra.com.br](http://páginas.terra.com.br), acessado: 15/02/2018.
- SCALZO, M. 2004. *Jornalismo de revista*, 2ª ed. São Paulo, Editora Contexto, p. 11-52.

Guarapuava ,21 de março de 2018

*Nírcia Cecília Ribas B. Teixeira*

**Assinatura do Orientador**

\_\_\_\_\_  
**Assinatura do Aluno**